



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL  
CENTRAL DE FLAGRANTES



AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE (ART. 304 DO CPP)

Número: 000197/19

Conduzido(s): FRANCISCO RIBEIRO DOS SANTOS FILHO

TERMO DE OITIVA DO CONDUTOR

Nome: WILLAME MORAES COSTA

Qualificação: brasileiro, piauiense, natural de Teresina, Delegado de Polícia Civil lotado na Divisão de capturas, filho(a) de [REDACTED] e [REDACTED] Costa, nascido(a) em 16/11/1970, com domicílio na sede da POLINTER, [REDACTED] Teresina, PI, portador(a) do [REDACTED]

Aos costumes tendo nada dito. Compromissado na forma da lei e advertido das consequências do falso testemunho, prometeu dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado. Apresentando o conduzido, a quem prendeu em flagrante delito, DECLAROU: QUE na data de hoje, 01.02.2019, por volta das 12h45min, após deixar sua filha menor de idade, no [REDACTED] bairro Jóquei, o condutor foi informado por pais de alunos do referido colégio que uma pessoa acabara de matar outra pessoa na esquina do colégio Dom Barreto, bairro São Cristóvão; QUE segundo o condutor, a distância do colégio Lerote para o colégio Dom Barreto é de apenas um quarteirão; QUE o condutor se deslocou imediatamente ao local, e ao chegar, avistou um corpo no chão, ensanguentado, e logo após, na calçada do colégio Dom Barreto, uma outra pessoa, que estava bastante ensanguentada na cabeça, e sendo agredida por populares; QUE o condutor se aproximou da pessoa que estava sendo agredida e se identificou aos populares que era delegado de polícia civil; QUE os populares, quando agrediam a pessoa acima mencionada diziam: "eu vou te matar", "tu merece morrer", "você é um monstro e por isso vai morrer."; QUE o condutor preocupado com a vida e integridade física do agredido, pediu ao segurança do colégio Dom Barreto para fazer uma contenção dos populares; QUE apenas nesse momento o condutor é informado pelos seguranças que a pessoa que estava sendo agredida acabara de efetuar disparo de arma de fogo em outra pessoa que se encontrava agonizando, deitado na esquina, como acima mencionado; QUE o condutor perguntou a pessoa que estava sendo agredida porque fizera isso, e ela apenas respondeu que era policial militar; QUE o condutor também perguntou a pessoa agredida aonde estava a funcional e a arma utilizada no crime; QUE nesse momento, um segurança do colégio Dom Barreto lhe entregou duas armas de fogo e uma carteira porta-cédula; QUE o condutor ouviu desse segurança do colégio Dom Barreto, que não sabe o nome, que tanto as armas como a carteira porta-cédula pertenciam a pessoa agredida acima mencionada; QUE segundo o condutor, eram duas armas de fogo, sendo uma PT 100, .40, com brasão do estado de São Paulo e um revólver, calibre 38; QUE ambas armas de fogo estavam muniçadas, o revólver com seis (06) cartuchos intactos e um carregador com várias munições, não sabendo dizer a quantidade; QUE a arma PT 100 estava ainda carregada, ou seja, com munição na câmara; QUE o condutor teve a precaução de travar a tal arma; QUE o condutor também tomou conhecimento através dos seguranças do colégio Dom Barreto que a vítima era um policial militar de Teresina, e que também estava armado; QUE o condutor determinou que dois seguranças do colégio Dom Barreto, que não sabe quem são, que os mesmo se deslocassem até onde se encontrava a vítima e fizessem a proteção do local; QUE o condutor ligou imediatamente ao comandante da polícia militar do Piauí, Cel. Lindomar Castilho, e pediu a este que encaminhasse imediatamente viaturas para o local, pois estava diante de uma ocorrência envolvendo dois militares, um como vítima e o outro como autor; QUE aproximadamente dois minutos depois chegaram duas viatura da polícia militar; QUE o condutor perguntou ao agredido se ele atirara de fato na vítima e qual a motivação, tendo ele respondido: "eu sou policial militar de Timon e estava sendo perseguido por ele (vítima), e por isso eu atirei nele."; QUE com a chegada da polícia militar,



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DELEGACIA GERAL DA POLICIA CIVIL  
CENTRAL DE FLAGRANTES



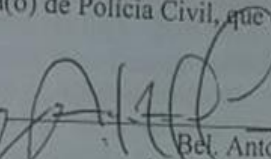
Número: 000197/19

AUTO DE PRISÃO EM FLAGRANTE (ART. 304 DO CPP)

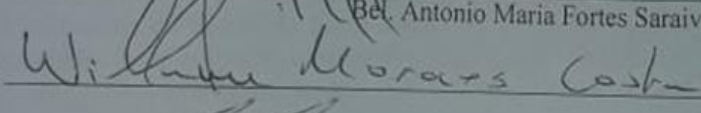
Conduzido(s): FRANCISCO RIBEIRO DOS SANTOS FILHO

o condutor determinou aos policiais que colocassem imediatamente o autor do crime dentro da viatura, e pegasse testemunhas oculares do crime, e as conduzissem à Central de Flagrantes; QUE o condutor também disse aos policiais militares que pegassem a arma da vítima e também sua identificação; QUE o condutor disse aos policiais que levaria as duas armas apreendidas, que estavam na posse do autor do crime, e também sua carteira porta-cédula, contendo, entre outras coisas, sua carteira funcional; QUE enquanto o condutor fazia a proteção da integridade e a vida do autor do crime, uma ambulância do SAMU chegou ao local e atendeu a vítima, sendo que, imediatamente, conduzindo-o ao hospital; QUE nesta Central de Flagrantes, o condutor teve conhecimento que a vítima se chamava SAMUEL DE SOUSA BORGES, Cabo da Polícia Militar do Piauí, e que ela veio a falecer; QUE o condutor também teve conhecimento que o autor do crime se chamava FRANCISCO RIBEIRO DOS SANTOS FILHO, Soldado da Polícia Militar do Maranhão. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Determinou a Autoridade Policial que se encerrasse o presente termo, que, lido e achado conforme, vai assinado pela Autoridade, pelo condutor e por mim, Escrivã(o) de Polícia Civil, que o digitei.

AUTORIDADE POLICIAL

  
Bel. Antonio Maria Fortes Saraiva

CONDUTOR

  
Francisco Ribeiro dos Santos Filho

ESCRIVÃ(O)

